



AGEAD  
Agência de Educação  
Digital e a Distância



## TRABALHO FINAL DE CURSO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

#### APRIMORAMENTO A TRILHA DE APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: PLANO DE AÇÃO PARA A TUTORIA NA UFMS DIGITAL

**Carina Domingues Marques**

Carina.d@ufms.br

**Marcos Sergio Tiaen**

Marcos.tiaen@ufms.br

**Resumo:** Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: análise crítica do Ambiente de Aprendizagem da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais e propostas de melhoria nos principais pontos da trilha de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Tutoria. Educação a distância. Plano de ação.

## 1 Introdução

No contexto do ensino a distância, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) desempenham um papel essencial na organização e distribuição de conteúdo, na promoção da autonomia discente e na mediação pedagógica. A disciplina *Gestão de Conteúdos Digitais*, inserida na proposta formativa do programa UFMS Digital, utiliza um AVA como suporte estruturante para suas trilhas de aprendizagem. No entanto, para que esse ambiente seja de fato efetivo, é necessário que seus elementos sejam utilizados de forma integrada, interativa e alinhadas às necessidades dos estudantes.

A partir dessa premissa, o presente diagnóstico teve como objetivo analisar criticamente os principais componentes do AVA da disciplina, identificando fragilidades no uso de ferramentas como fóruns, feedbacks, videoaulas, enunciados de atividades e modelos de planejamento e relatório de ações extensionistas. Os resultados apontam para a necessidade urgente de ressignificação desses recursos, com foco na melhoria da experiência formativa e no fortalecimento da mediação tutorial.

Este plano de ação, elaborado com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Plano Nacional de Educação (PNE) e em referenciais teóricos como Moran (2015), Moore (1993) e Filatro (2008), propõe um conjunto de intervenções pedagógicas que visam tornar o AVA mais dinâmico, acessível e centrado no estudante. As propostas aqui apresentadas buscam, sobretudo, aproximar teoria e prática, qualificar a tutoria e potencializar o uso das tecnologias digitais como aliadas no processo de aprendizagem significativa e colaborativa.

## 2 Diagnóstico do AVA Gestão de Conteúdos Digitais

### 2.1 – Elementos do AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo de *Gestão de Conteúdos Digitais* apresenta-se como uma plataforma que organiza e distribui recursos pedagógicos de forma digital, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais eficiente, interativa e personalizada. No entanto, a análise diagnóstica revela que diversos elementos do sistema ainda não estão sendo utilizados em todo o seu potencial. Ferramentas como “Fale com a Tutoria” e os “Fóruns dos Módulos” demonstram baixa interação e pouco engajamento dos estudantes, o que compromete o processo de aprendizagem colaborativa e o acompanhamento pedagógico efetivo.

Além disso, recursos como videoaulas, enunciados de atividades e o checkout de presença carecem de dinamicidade, clareza e integração com os conteúdos. As videoaulas longas e expositivas desconsideram a diversidade de estilos de aprendizagem, enquanto os enunciados, por vezes confusos ou extensos, prejudicam a compreensão das propostas. O checkout de presença, isolado do conteúdo, perde seu valor formativo. Já os modelos de planejamento e relatório de ações

de extensão mostram-se engessados e pouco intuitivos, dificultando a autonomia dos estudantes na aplicação prática do conhecimento.

Por fim, os instrumentos avaliativos como feedbacks e rubricas apresentam fragilidades importantes. Os feedbacks genéricos e impessoais limitam o desenvolvimento do estudante, e as rubricas pouco detalhadas geram insegurança quanto aos critérios de avaliação. Para superar essas limitações, o diagnóstico propõe ações de melhoria que envolvem a personalização da mediação, a reestruturação dos conteúdos e o uso de estratégias mais interativas e formativas, tornando o AVA um ambiente mais efetivo e centrado no estudante.

O perfil da tutoria no AVA da disciplina *Gestão de Conteúdos Digitais* destaca-se pela sua função mediadora no processo pedagógico, promovendo o engajamento dos estudantes e oferecendo suporte contínuo na realização das atividades propostas. O tutor atua como elo entre o conteúdo e o cursista, respondendo dúvidas com clareza nos fóruns, incentivando a participação ativa e garantindo um ambiente inclusivo. Essa atuação está alinhada à perspectiva de Moran (2015), que considera o tutor como um facilitador da aprendizagem, essencial para promover autonomia e interação significativa no ensino a distância.

Entretanto, ainda há aspectos a serem aprimorados, como a reformulação dos enunciados das atividades, a intensificação das interações e a personalização dos feedbacks. A proposta deste plano de ação é justamente diagnosticar esses pontos críticos e oferecer soluções pedagógicas que tornem a trilha de aprendizagem mais eficaz e coerente com os princípios da Educação a Distância. Conforme Moore (1993), a interação entre tutor e estudante é fundamental para reduzir a distância transacional e fomentar o engajamento, especialmente em ambientes digitais, onde a ausência física exige uma postura proativa e empática por parte da tutoria.

A construção deste plano também se sustenta em diretrizes como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação (PNE), que ressaltam a importância da extensão universitária como ponte entre teoria e prática social. Nesse contexto, o papel do tutor se amplia, acompanhando de perto a elaboração das ações extensionistas. Complementarmente, Filatro (2008) destaca que um design instrucional eficiente deve ser baseado em objetivos claros, recursos acessíveis e estratégias coerentes de avaliação, reforçando a necessidade de planejamento cuidadoso na mediação digital. Assim, este plano de ação integra teoria e prática para qualificar a experiência formativa e valorizar o papel da tutoria na EaD contemporânea.

## 3 Plano de Ação

### 3.1 - Proposta de melhoria 1

**Elemento da trilha:** Fale com a Tutoria

**Problema identificado:** Muitos estudantes demonstram dificuldade em compreender a função do espaço “Fale com a Tutoria” como um canal ativo de comunicação e orientação ao longo da trilha formativa. Observa-se que alguns utilizam o espaço apenas em momentos de dúvida técnica ou quando há problemas com a plataforma, e não como um recurso contínuo para apoio pedagógico. Essa limitação pode comprometer o acompanhamento da aprendizagem, reduz a autonomia dos

estudantes e enfraquece o vínculo com o tutor, que deveria atuar de forma mais próxima e personalizada.

**Proposta de melhoria:** Criar uma série de conteúdos digitais curtos e objetivos, como vídeos explicativos e cards informativos, que orientem os estudantes sobre como e quando utilizar o “Fale com a Tutoria” de forma estratégica para o seu percurso de aprendizagem. Esses conteúdos podem ser disponibilizados ao longo da trilha, em momentos-chave, como início de módulo ou após a entrega de atividades avaliativas. Além disso, sugerimos a realização de um “Plantão da Tutoria” semanas por chat ou vídeo, incentivando o uso proativo do canal. Essa proposta se alinha com os princípios da *Gestão de Conteúdos Digitais*, ao integrar curadoria, mediação pedagógica e estímulo à cultura participativa dentro do ambiente virtual.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

## 3.2 - Proposta de melhoria 2

**Elemento da trilha:** Fórum do Módulo

**Problema identificado:** Os Fóruns dos Módulos são pouco utilizados pelos estudantes e, quando utilizados, geralmente apresentam postagens superficiais, sem aprofundamento nas reflexões propostas. Isso indica que os estudantes ainda não compreendem plenamente o potencial do fórum como espaço de troca de conhecimentos e construção coletiva do saber. A ausência de engajamento compromete a aprendizagem colaborativa, um dos pilares da educação a distância.

**Proposta de melhoria:** Reestruturar os fóruns com temas mais instigantes e conectados à realidade prática dos estudantes, propondo situações-problema ou estudos de caso. Além disso, inserir mediações ativas do tutor, como provocações semanais, respostas personalizadas e destaques para boas contribuições. Complementarmente, utilizar conteúdos digitais curtos, como vídeos ou podcasts, que estimulem a participação, explicando o papel dos fóruns na formação. Essa proposta está alinhada à *Gestão de Conteúdos Digitais*, pois promove a curadoria de conteúdos relevantes, incentiva a interação significativa e fortalece a mediação pedagógica no ambiente virtual.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

## 3.3 - Proposta de melhoria 3

**Elemento da trilha:** Videoaula

**Problema identificado:** As videoaulas apresentadas na disciplina são longas e pouco dinâmicas, o que pode gerar desmotivação e dificuldade de concentração por parte dos estudantes. Muitas vezes, os conteúdos são expostos de forma expositiva, sem recursos visuais complementares, como esquemas, animações ou exemplos práticos. Isso dificulta a assimilação das informações e compromete o engajamento com o conteúdo.

**Proposta de melhoria:** Produzir videoaulas mais curtas (no máximo 10 minutos), divididas por tópicos específicos, utilizando recursos visuais atrativos e exemplos práticos que facilitem a compreensão. Inserir legendas, ilustrações e chamadas interativas (como perguntas reflexivas ou

sugestões de leitura). Essa melhoria está diretamente relacionada à *Gestão de Conteúdos Digitais*, pois pode favorecer a organização e acessibilidade dos conteúdos, respeita o tempo e o ritmo dos estudantes, e potencializa o uso pedagógico dos recursos audiovisuais.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista

### 3.4 - Proposta de melhoria 4

**Elemento da trilha:** Checkout de Presença

**Problema identificado:** O recurso de checkout de presença aparece de forma isolada, sem contextualização ou reforço sobre sua importância para o processo de aprendizagem. Muitos estudantes não percebem o propósito da atividade, o que leva ao esquecimento de sua realização ou à execução automática, sem reflexão sobre os conteúdos estudados. Isso reduz a efetividade pedagógica do recurso.

**Proposta de melhoria:** Integrar o checkout de presença com perguntas reflexivas e breves autoavaliações sobre o conteúdo abordado no módulo. Além disso, incluir lembretes visuais e explicativos que mostrem ao estudante como essa atividade contribui para sua trajetória de aprendizagem. A proposta está alinhada à *Gestão de Conteúdos Digitais*, pois melhora a integração entre os elementos da trilha, reforça o papel ativo do estudante e potencializa o uso estratégico dos recursos digitais para a avaliação formativa.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.5 - Proposta de melhoria 5

**Elemento da trilha:** Enunciado de atividade ou avaliação

**Problema identificado:** Alguns enunciados de atividades e avaliações são extensos, com linguagem técnica ou pouco clara, o que pode gerar dúvidas quanto ao que se espera do estudante. Isso dificulta a compreensão da tarefa e pode impactar negativamente no desempenho e no engajamento com a proposta de aprendizagem.

**Proposta de melhoria:** Revisar os enunciados para torná-los mais objetivos, com linguagem acessível, exemplos práticos e, quando necessário, pequenos tutoriais em texto ou vídeo explicando a proposta. Essa melhoria fortalece a *Gestão de Conteúdos Digitais*, pois aprimora a clareza da comunicação pedagógica e melhora a navegabilidade e a usabilidade do conteúdo dentro da trilha de aprendizagem.

**Responsável pela melhoria:** Professor especialista

### 3.6 - Proposta de melhoria 6

**Elemento da trilha:** Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

**Problema identificado:** O modelo disponibilizado para o planejamento da ação de extensão apresenta estrutura engessada e com poucos exemplos, o que pode gerar dúvidas sobre como preencher corretamente cada item. Isso dificulta a organização das ideias e pode comprometer a qualidade da proposta elaborada pelo estudante.

**Proposta de melhoria:** Atualizar o modelo com orientações mais claras e exemplos práticos em cada campo, além de disponibilizar um vídeo curto explicativo sobre como utilizar o documento. Essa melhoria pode contribuir para a gestão eficaz do conteúdo digital, pois facilita a compreensão e aplicação prática dos conhecimentos, promovendo maior autonomia e engajamento do estudante.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.7 - Proposta de melhoria 7

**Elemento da trilha:** Modelo do Relatório da Ação de Extensão

**Problema identificado:** O modelo atual do relatório da ação de extensão não apresenta instruções claras sobre o tipo de conteúdo esperado em cada campo e carece de exemplos. Essa falta de orientação pode gerar confusão entre os estudantes, dificultando a sistematização das experiências vividas e comprometendo a qualidade do relatório final.

**Proposta de melhoria:** Revisar o modelo do relatório, inserindo orientações objetivas e exemplos práticos em cada seção, além de anexar um tutorial breve em vídeo com orientações passo a passo sobre como preencher o documento. Essa ação melhora a gestão do conteúdo digital ao tornar o material mais acessível, funcional e alinhado com os demais elementos da trilha, promovendo maior clareza e padronização.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.8 - Proposta de melhoria 8

**Elemento da trilha:** Feedback

**Problema identificado:** Os feedbacks nas atividades e avaliações são, em sua maioria, genéricos e pouco personalizados. Isso dificulta que o estudante compreenda seus erros específicos e saiba como melhorar, o que impacta negativamente na aprendizagem e na motivação para evoluir na trilha formativa.

**Proposta de melhoria:** Implementar feedbacks mais individualizados, com apontamentos claros sobre os acertos e aspectos a melhorar, e quando possível, incluir sugestões de leitura ou revisão de conteúdo. Essa melhoria fortalece a personalização do ensino, valoriza a interação formativa e potencializa o processo de ensino-aprendizagem digital, em consonância com os demais elementos da trilha.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

### 3.9 - Proposta de melhoria 9

**Elemento da trilha:** Rubrica de Avaliação

**Problema identificado:** As rubricas de avaliação apresentadas são pouco detalhadas, com critérios genéricos que não deixam claro o que é esperado em cada nível de desempenho. Isso dificulta a compreensão dos estudantes sobre como serão avaliados, comprometendo a qualidade de entrega das atividades e o desenvolvimento de competências.

**Proposta de melhoria:** Revisar e ampliar as rubricas de avaliação, detalhando os critérios de cada item e exemplificando os níveis de desempenho. Essa melhoria favorece a transparência no processo avaliativo, promove maior autonomia do estudante e fortalece a coerência entre os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação da trilha.

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso

### 3.10 - Proposta de melhoria 10

**Elemento da trilha:** Feedback

**Problema identificado:** Os feedbacks disponibilizados são majoritariamente textuais e uniformes, o que pode tornar a comunicação menos atrativa e pouco acessível para estudantes com diferentes estilos de aprendizagem. A falta de variedade na forma de apresentação pode comprometer a compreensão plena da devolutiva.

**Proposta de melhoria:** Diversificar o formato dos feedbacks, utilizando recursos como áudios curtos, vídeos explicativos ou imagens com anotações, especialmente em atividades mais complexas. Essa ação promove uma comunicação mais acessível, dinâmica e alinhada com práticas contemporâneas de mediação digital, favorecendo maior engajamento dos estudantes.

**Responsável pela melhoria:** Tutor

## 4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas neste plano representam avanços significativos para a qualificação da tutoria e o aprimoramento da experiência dos estudantes na Educação a Distância. Ao abordar diferentes elementos da trilha formativa, como o “Fale com a Tutoria”, fóruns, videoaulas, enunciados, feedbacks e instrumentos avaliativos, o plano promove uma abordagem mais integrada, acessível e responsiva às necessidades dos estudantes.

A reestruturação dos fóruns e a personalização dos feedbacks, por exemplo, incentivam a aprendizagem colaborativa e a reflexão crítica, elementos essenciais para o desenvolvimento de

competências significativas. A utilização de conteúdos digitais curtos, dinâmicos e interativos demonstra sensibilidade aos diferentes estilos de aprendizagem e à realidade dos estudantes adultos, muitas vezes sobrecarregados por múltiplas responsabilidades.

Além disso, a revisão de modelos e rubricas de avaliação proporciona maior clareza, organização e autonomia aos discentes, fortalecendo a relação entre teoria e prática, especialmente importante nas disciplinas vinculadas ao currículo da extensão. Nelas, a articulação entre o saber acadêmico e as experiências vivenciadas nas comunidades externas exige orientação clara e mediação pedagógica consistente.

Ao integrar os princípios da *Gestão de Conteúdos Digitais*, como curadoria, mediação e usabilidade, o plano valoriza o papel do tutor como mediador e facilitador da aprendizagem, ampliando sua atuação para além do suporte técnico ou avaliativo. O tutor torna-se uma figura central na construção do vínculo pedagógico, na mediação de conteúdos e na orientação para o desenvolvimento de competências, especialmente quando se trata de ações extensionistas que exigem maior contextualização e reflexão social.

Nesse contexto, o papel do tutor na EaD ganha relevância estratégica. Mais do que responder dúvidas ou corrigir atividades, o tutor é o elo entre o estudante e a trilha formativa, alguém que orienta, motiva, media e personaliza a jornada de aprendizagem. Nas disciplinas voltadas ao currículo da extensão, esse papel é ainda mais crucial, pois exige sensibilidade social, escuta ativa e capacidade de integrar teoria e prática com significado.

Assim, investir na qualificação da tutoria, por meio de melhorias como as propostas neste plano, é investir diretamente na qualidade da formação, no engajamento dos estudantes e na consolidação de uma EaD mais humana, interativa e transformadora.

## 5 Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação: PNE- 2014-2024**. Brasília: MEC, 2014.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Senac, 2008.

MOORE, Michael G. **Teoria da Distância Transacional**. Em D. Keegan (Org.), *Princípios Teóricos da Educação a Distância*. P. 22-29. Nova Iorque: Routledge, 1993.

MORAN, José M. **Ensinar e aprender com tecnologias**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2015.